

## 51 VALOR DOS CRITÉRIOS DE BETHESDA PARA IDENTIFICAR NEOPLASIAS COLO-RETAIS DA VIA MUTADORA: ENTIDADE CLINICO-PATOLÓGICA DIFERENTE?

Palmela C., Ferreira A. O., Cunha A., Oliveira H., Fonseca I., Cravo M.

**Introdução e objetivos:** Os cancros colo-retais (CCR) que seguem a via mutadora por inativação dos genes reparadores do ADN (MLH1, PMS2, MSH2 e MSH6) parecem ter características clínico-patológicas, prognósticas e de resposta à terapêutica diferentes. Está proposta a utilização dos critérios de Bethesda para identificação deste grupo de doentes. O objetivo do presente estudo foi testar os critérios de Bethesda na identificação destes doentes. **Métodos:** Estudo retrospectivo dos registos digitais de 339 casos de CCR diagnosticados num centro secundário entre janeiro/2012 e janeiro/2014. A imunoexpressão dos genes MLH1/PMS2 e MSH2/MSH6 foi avaliada em *tissue microarrays* no tecido normal e neoplásico. Considerámos 3 grupos: A) Doentes que cumprem os critérios de Bethesda revistos; B) Doentes que não cumprem critérios mas com fenótipo mutador (adenocarcinomas mucinosos ou infiltrado linfoplasmocitário); C) Restante população. **Resultados:** Grupo A: 58 casos (17%), 29 (50%) do sexo masculino; idade média 57 anos. Grupo B: 64 casos (19%), 28 (44%) do sexo masculino; idade média 73 anos. Grupo C: 217 casos (64%), 137 (63%) do sexo masculino; idade média 70 anos. Comparando os 3 grupos verificámos um predomínio do sexo masculino nos grupos A e C e do sexo feminino no B ( $p=0,011$ ). Observámos um predomínio do cólon direito no grupo B e do cólon esquerdo no C ( $p=0,012$ ). Não se observaram diferenças entre os 3 grupos em relação à diferenciação histológica e/ou estadió TNM. Até à data obtiveram-se resultados de imunohistoquímica de 7 casos do grupo A (2 com perda de expressão), 5 casos do grupo B (2 com perda de expressão) e 2 casos do grupo C (1 com perda de expressão), sem diferenças entre grupos dos genes envolvidos e/ou ausência de imunoexpressão em tecido normal. **Conclusões:** Os critérios de Bethesda revistos não parecem ser uma ferramenta útil na identificação dos CCRs da via mutadora.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures